CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

MERCADO

As ótimas atuações de Matheus França na reta final desta temporada renderam um retorno rápido, e o meia-atacante de 18 anos está na mira do Newcastle. O clube inglês abriu negociações com o Flamengo para comprar o diamante rubro-negro. De acordo com informações do jornal *O Dia*, o Flamengo recusou proposta de 14 milhões de euros do Bayer Leverkusen. Agora, o clube inglês onde joga o volante Bruno Guimarães vem quente para seduzir a diretoria rubro-negra e levá-lo para a primeira linha do futebol europeu.

MUNDIAL DE CLUBES Depois de ver Argentina tirar América do Sul da fila de 20 anos na Copa do Mundo, o Flamengo terá missão idêntica no Marrocos. Os times do continente não conquistam o planeta desde aquele Corinthians de 2012

Liberta-me se for capaz

MARCOS PAULO LIMA

Foi-se o tabu de seleções, ficou o de clubes. Depois de ver a Argentina acabar com o jejum de 20 anos da América do Sul na Copa, o continente espera sair da fila também no Mundial de Clubes da Fifa, em fevereiro, no Marrocos. Chamado de "atrasado" em relação à Europa pelo atacante francês Mbappé, o continente não conquista o título há 10 anos. O último protagonista foi o Corinthians em 2012.

A situação da América do Sul no torneio é desagradável. Nesses 10 anos de abstinência, os campeões da Libertadores ficaram fora de quatro finais. O Atlético-MG caiu nas semifinais contra o Raja Casablanca em 2013. Em 2016, o Kashima Antlers desbancou o Atlético Nacional da Colômbia. O Al-Ain superou o River Plate em 2018 e o Palmeiras teve o sonho frustrado pelo Tigres na temporada de 2020. Em 2010, Inter passou vexame diante do Mazembe.

Inspirado na Argentina, o Flamengo tentará quebrar mais um tabu sul-americano. Em 2019, amargou derrota para o Liverpool na final. Na edição passada, o Palmeiras vendeu caríssimo a derrota para o Chelsea depois de empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. Os times deste lado do Oceano Atlântico rejeitam receber o prêmio de consolação "jogou de igual para igual".

Messi e companhia derrotaram quatro países europeus na caminhada até o tri — Polônia, Holanda, Croácia e França — e a América do Sul superou o complexo de vira-lata. Os clubes vivem drama semelhante. O último triunfo diante de um europeu na decisão do Mundial de Clubes foi o do Corinthians contra o Chelsea. Tite comandava o time.

O Flamengo iniciará o ano focado em em derrubar o tabu no Marrocos. "Claro que todo mundo sonha com isso, pensa nisso. Estaria sendo mentiroso se eu falasse que não", disse David Luiz ao portal GE.com.

Campeão da Libertadores em 2019 e 2022 e vice em 2021, o Flamengo tornou-se, ao lado do Palmeiras, um bicho-papão no continente. Falta consolidar a evolução no Mundial. "Isso bateu na porta em 2019, estivemos próximos de estar lá de novo em 2021, mas infelizmente perdemos a final (da Libertadores). Ganhamos em 2022 e teremos a oportunidade de disputar esse Mundial em 2023", afirmou David Luiz.

Ontem, foi definido oficialmente o útimo time classificado. O Al-Hilal será o representante da Ásia. O clube saudita é o último vencedor da Champions Asiática.



Staff Images/Conmebol

CANDIDATOS AO TÍTULO

Quando: **1 a 11/2023**
Onde: **Marrocos**
Sedes: **Agadir e Marrakech**

PAÍS SEDE
Wydad Casablanca (Marrocos)
Classificado como: campeão nacional e da Champions da Ásia

AMÉRICA DO SUL
Flamengo
Classificado como: campeão da Libertadores

EUROPA
Real Madrid (Espanha)
Classificado como: campeão da Uefa Champions League

OCEANIA
Auckland City (Nova Zelândia)
Classificado como: campeão da Oceania

AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL
Seattle Sounders (Estados Unidos)
Classificado como: campeão da Concachampions

ÁFRICA
Al Ahly (Egito)
Classificado como: vice-campeão da Champions League Africana

ÁSIA
Al Hilal (Arábia Saudita)
Classificado como: campeão da Copa da Ásia em 2021

Valdo Virgo/CB/D.A Press